

Justo vs. Igual

Nesta lição, os alunos discutem a diferença entre justo e igual. Eles usarão situações da vida real para ajudá-los a pensar sobre os conceitos de justiça, igualdade e inclusão. A lição também os ajuda a exercitar os músculos da empatia, pensando em certas situações desafiadoras do ponto de vista dos outros.

inclusãoSubconceito(s)

Justiça, Bondade

Horário da Aula

45 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Pode ser útil ler sobre o mindset de crescimento antes desta lição, caso o resumo desencadeie uma conversa sobre o mindset; seria uma boa oportunidade para falar sobre crescimento versus mindset fixo. Aqui estão alguns recursos que podem ajudar:

[10 maneiras de ensinar as crianças sobre a mentalidade de crescimento](#)
[8 maneiras de incentivar uma mentalidade de crescimento em crianças](#)
[Como o elogio se tornou um prêmio de consolação](#) (um lembrete importante sobre o que é e o que não é uma mentalidade de crescimento, da pesquisadora e desenvolvedora de mentalidade de crescimento Carol Dweck)

Mapa de Padrões

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Definir justiça e igualdade.
- Aplicar estratégias de resolução de problemas para ajudar a tornar diferentes situações justas e/ou iguais para todos os envolvidos.

Conexão com o professor/autocuidado

Como a justiça nos afeta como professores? Você é obrigado a acabar com os desentendimentos várias vezes ao dia e ensinar aos outros como exercer a justiça em uma variedade de situações, mas às vezes o conceito parece indescritível até mesmo para os adultos. Embora justiça tenha dois significados, para esta unidade estamos focando na capacidade de incluir outras pessoas sem mostrar favor. No entanto, essa habilidade é frequentemente negligenciada na idade adulta. O favoritismo não pode ser ignorado, pois a maioria das pessoas já experimentou os dois lados dessa faca de dois gumes. Como você pode escolher conscientemente a justiça em suas interações do dia a dia com os outros? Que tendências subconscientes você tem que podem obscurecer seu julgamento? Talvez seja um certo tipo de personalidade, uma panelinha que se formou com amigos próximos, ou até mesmo ficar preso na mesma rotina todos os dias durante o almoço. Para praticar a justiça em seu próprio mundo, você deve primeiro sair de sua zona de conforto e buscar além do “normal”. Faça a si mesmo esta pergunta todos os dias desta semana: Como posso tratar as pessoas de uma maneira que não mostre favor a alguns e não a outros? Identifique um passo de ação que você pode tomar para avançar em sua busca por justiça!

Dicas para diversos alunos

- Os alunos podem desenhar suas respostas para as situações em vez de escrevê-las, ou podem representar.
- Leia cada situação primeiro e certifique-se de que cada aluno/grupo entenda o conflito.



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA RECOMENDADO
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.
Consulte a última página para obter detalhes.



Compartilhar

3-5 minutos

Nesta unidade, estamos falando sobre inclusão. Em nossa última aula, falamos sobre uma parte da inclusão que às vezes esquecemos: nós mesmos! Geralmente nos concentramos em incluir os outros, mas também não percebemos que às vezes precisamos nos defender para ser incluídos ou participar de algo. Isso pode ser difícil de fazer, no entanto. Por que é que? Por que às vezes é difícil nos incluirmos nas coisas?

Convide a resposta do aluno.



Inspirar

7-10 minutos

Hoje vamos falar sobre uma parte importante da inclusão e até do trabalho em equipe: justiça e igualdade.

Vamos conversar um pouco sobre o que significa justo. Alguém pode explicar a ideia de “justo” para a turma?

Convide a resposta do aluno.

Ok, agora que tal igualdade ou fazer com que as coisas sejam iguais para todos. O que isso significa?

Convide a resposta do aluno.

É possível algo ser justo, mas não igual? Como?

Convide as respostas dos alunos. Se ninguém responder, você pode oferecer o seguinte exemplo:

Estamos todos no mesmo time de beisebol e, no treino, geralmente todos ficam 15 minutos na gaiola de rebatidas para praticar rebatidas. Metade do time joga desde o jardim de infância e é muito bom em rebater. Para a outra metade, este é o primeiro ano e eles nunca jogaram uma partida de beisebol na vida. Eles têm muito pouca prática em rebater uma bola de beisebol. O treinador decide que todos os jogadores que não jogaram antes tenham o dobro de tempo na área de rebatidas (portanto, 30 minutos) do que os garotos que jogam há quatro anos (que terão apenas 15 minutos). Todos têm o mesmo tempo na gaiola de rebatidas? Não. Mas, é justo que eles não tenham tempo igual? Sim, porque há algumas crianças que precisam de muito mais prática. Todo o time será melhor se todos forem bons rebatedores e não apenas alguns dos jogadores.

RANDOM ACTS OF KINDNESS
FOUNDATION®

Às vezes, quando as coisas são desiguais, mesmo que sejam justas, parece justo? Por que ou por que não?

Convide as respostas dos alunos.



Empoderamento

15-20 minutos

Trabalhando em pequenos grupos, você vai olhar para três situações que podem acontecer em uma escola e discutir o que você pode fazer para tornar a situação mais justa ou igualitária e, o mais importante, inclusiva! Certifique-se de responder às perguntas associadas a cada situação.

Divida os alunos em pequenos grupos e dê a eles aproximadamente 10 minutos para trabalhar. Quando os grupos terminarem, peça-lhes que retornem para discutir como um grande grupo.

Situações:

Mario é um novo aluno que entra na sua turma e está em uma cadeira de rodas. Para entrar na biblioteca é preciso subir três degraus e não há rampa. Como resultado, Mario não pode entrar na biblioteca.

- Como você se sentiria se fosse o Mario?
- Qual é o desafio que Mario enfrenta se não puder usar a biblioteca da escola?
- O que você poderia fazer para que Mario se sentisse incluído quando a classe precisa fazer atividades na biblioteca?
- Como você pode ajudar a tornar isso mais justo e igualitário para Mario?

É seu aniversário e seu professor disse que você pode trazer guloseimas de aniversário para compartilhar com a classe. Seu doce favorito são os deliciosos cupcakes de manteiga de amendoim que sua mãe faz e você planejou trazê-los. Mas, Sasha, uma aluna da sua classe, tem uma alergia grave a amendoim, e Antonio, outro colega de classe, precisa seguir uma dieta sem glúten e sem laticínios.

- O que desafios você enfrenta quando traz guloseimas para a aula?
- O que você poderia fazer para ajudar sua celebração a ser justa e/ou igual para todos? Rotule suas ideias como justas, iguais ou justas e iguais.
- Você tem alergias que dificultam a sensação de inclusão em determinadas atividades? O que você faz?

Seu professor atribuiu um projeto de pesquisa que você pode fazer no computador. Você terá algum tempo na aula para trabalhar, mas também deve trabalhar neste projeto fora do horário de aula. Você não tem um computador ou a Internet em casa, no entanto.

- É justo que você tenha que fazer seu trabalho no computador?
- O que você poderia propor ao seu professor que o ajudaria a fazer o seu melhor trabalho neste projeto?
- Você já esteve em uma situação em que precisava concluir uma tarefa, mas não tinha todas as ferramentas necessárias? O que você fez?



refletir

5 minutos

Faça com que um aluno representante de cada grupo compartilhe algumas de suas ideias; use as ideias como trampolim para discussões adicionais sobre justiça e equidade em sua escola ou sala de aula. Como todos nós trabalhamos melhor quando todos têm uma oportunidade justa de sucesso? Como nossa equipe de classe é mais forte?

Esta pode ser uma boa oportunidade para também reforçar a ideia de que os alunos não devem se comparar uns aos outros, especialmente porque as notas e os testes estaduais se tornam mais importantes. Em vez disso, eles devem trabalhar duro com o melhor de suas próprias habilidades e buscar crescer onde estão. Isso pode significar defender-se caso não tenham acesso a determinados recursos; como eles podem melhorar sua situação em vez de simplesmente desistir?



Ideias de extensão

- Você pode escrever problemas de história para matemática que incluam conceitos sobre justiça, igualdade e inclusão (como o exemplo do beisebol acima).
- Alunos e pais podem examinar essa questão em casa, especialmente se houver irmãos em casa. De que forma as regras domésticas são justas, mas não iguais ou justas e iguais?



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA
RECOMENDADO PARA
APRENDIZADO SOCIAL E
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (CASEL) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional.

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>